



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ESTADUAL DR. JENILSON LEITE

A SEE Escretaria
P/ devidas Providencias
09/04/2019
Jenilson Leite

INDICAÇÃO Nº 355 /2019.

Indico a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com fulcro no artigo 169, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, que seja encaminhado ao Governo do Estado do Acre, para que a Secretaria de Estado de Saúde do Acre – SESACRE juntamente com a Secretaria de Estado de Infraestrutura do Acre – SEINFRA, providencie a adequação do parte estrutural do laboratório do SASMAC, tendo em vista que as unidades de saúde precisam de estrutura adequada para realizar o atendimento da população.

Sala das Sessões Deputado Francisco Cartaxo.
08 de julho de 2019.

Dr. Jenilson Leite
Deputado Estadual



ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ESTADUAL DR. JENILSON LEITE

JUSTIFICATIVA

"Todas as crianças têm direito a alimentação e ao atendimento médico, antes e depois do seu nascimento. Este direito também se aplica à sua mãe".

Esse é quinto princípio presente na Declaração dos Direitos da Criança, uma adaptação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, porém, voltada para as crianças. E para levá-lo a sério e, principalmente, cuidar das crianças acreanas com uma atenção mais do que especial, temos hoje o Hospital da Criança, que completa em maio nove anos de existência e mudou o modo de cuidar de uma criança em todo o estado.

Antes de tudo, vale lembrar que o Hospital da Criança não é um hospital de urgência e emergência. O espaço existe para tratamentos específicos e encaminhados previamente. A porta de entrada são as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e do Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (Huerb). Os pacientes com casos mais graves, que necessitem de observação, principalmente nas áreas respiratória, cardiopata, neuropatas e esperas de respostas do Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

O hospital é tão específico, que possui 60 leitos normais, além de três de isolamento, quatro de semi-intensivo e dez de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ainda assim, o maior problema do hospital hoje é a lotação.

Além disso, o hospital também é "moradia" de crianças que possuem problemas de saúde crônicos e não possuem capacidade de viver plenamente fora de suas paredes. E é suporte da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon), recebendo e cuidando de crianças que estejam em tratamento contra o câncer.

A Maternidade Bárbara Heliodora (MBA) foi oficialmente inaugurada em 7 de setembro de 1950. A princípio, tinha capacidade para 30 pacientes, dois berçários, gabinete de admissão de gestantes, sala de operação, sala de parto, apartamento para particulares, gabinete de higiene pré-natal, sala administrativa e de médicos, quartos para enfermeiros, lavanderia, rouparia, despensa, cozinha, copa e refeitório.

Ao longo desses anos, a maternidade se firmou como unidade de referência em atendimento às gestantes de alto risco no Acre e conquistando prêmios pelo trabalho de humanização no parto.

A unidade é ainda uma referência também para atendimento às mulheres vítimas de abuso e violência sexual e em cuidados intermediários neonatais.

Ocorre que hoje se encontra em situação precária, o laboratório encontra-se a 30 dias sem funcionamento. Almoxarifado está sem ar condicionado, mas não pode ficar sem tendo em vista que guardam insumos básicos, e se ficar em temperatura ambiente, prejudica o resultado dos exames.


ESTADO DO ACRE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DEPUTADO ESTADUAL DR. JENILSON LEITE

A parte estrutural está precisando de adequações, pois os pisos estão quebrados, o que não pode acontecer dentro de uma unidade de saúde. Os servidores tem uma imensa dificuldade de digitar os exames, pois falta computadores e outros equipamentos básicos.

O banheiro precisa de reforma. O repouso é dentro do laboratório, fica insalubre para os servidores, pois o local é pequeno e está sem ar condicionado, o que acabam preferindo dormir na área técnica do que no repouso.

O banco de leite do laboratório precisa de reforma urgente, precisando de pintura nas paredes, pois está cheia de fungos e não pode, tendo em vista que é onde se manipula o leite das crianças. Dois servidores chegaram a fazer cotinha para pintar uma parede.

No processamento do leite, tem uma centrifuga emprestada. Outra necessidade é o chamado agitador orbital, que serve para fazer os exames de VDRL e função reumática.

Sala das Sessões Deputado Francisco Cartaxo.
08 de julho de 2019.


Dr. Jenilson Leite
Deputado Estadual